

CEDI - P. I. B.  
DATA 01/06/86  
COOPR D 09

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

FUNDAÇÃO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

COPIA

PROCESSO N° FUNAI/ESB/2876/71

ANEXO:

N.º

DPO-217-47

dim. 02. 27. 9

DPE-301/16

DPO-1318184

DPE-301/1184

DPO-1315189

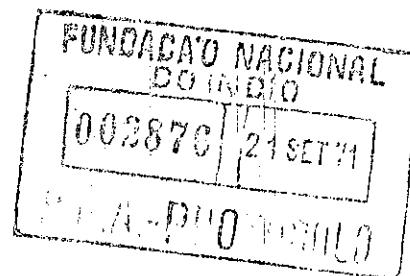
PROCEDÊNCIA: BASE DE PUCURU

REFERÊNCIA: RELT 2 3/m 29.7.86

PROTOCOLO: FUNAI/ESB/2876/71

ASSUNTO: ENCAMINHA RELATÓRIO SOBRE AGONIZAMENTOS

COM OS ÍNDIOS PARAKAN



CE/ANEXO/PAUTA/2070/20.12.  
BASE LAGUNA DA PUCUNHÉ  
LOCALIDADE: PUCUNHÉ - TUCUNDÉ - PA  
REL. EXPEDIAL/SEL. OLÉOMINHO MOLDE

DO: ESTABELO EXPEDIAL DA BASE DE PUCUNHÉ

AO: MMG, SED, GENERAL DANDREIA DE MEDEIROS

DD, PRESIDENTES DA FUNAI

**Assunto: RELATÓRIO SOBRE ATRIBUIÇÃO  
DOS TERRITÓRIOS PARAFATU. (CONT.)**



I - Depois da última saída dos índios Parafatu no Repartimento, que se daram consecutivamente nos dias 21/03 a 07/04 de setembro, levando roupas, ferramentas e alimentos de acompanhamento da Imprensa em Mandu Shuter, resolvi me deslocar juntamente com o Sertanista João de Carvalho para a tribo dos mesmos junto ao Rio Andorinha, e bem próximo ao local onde os índios saíram. - A viagem foi perigosa e difícil pois andamos cerca de 160 Km enfrentando todos os tipos de obstáculos dentro da mata paranaense.

- Saímos de Pucunhé às 19:00 horas do dia 02/03, chegando no acampamento às 13:30 horas do dia 06/03. - Permanecemos na Rm 108 da Régua de Ferro, no Guaporé e no Espírito Santo. - Ao chegarmos no Acampamento fomos informados pelo Relalha que os índios, Cap. Aranhaú, pagé Picanha e o cap. Ilheapetê, filhos do exílio Aranhaú, e 10 (dez) mulheres e 17 (dezenove) crianças, haviam permitido no acompanhamento e em conversa com elas provisoriamente este ato não autorizado no Repartimento. - Apontou-se para que se aliásse de dia 06/03 e o próprio Cap. Aranhaú, pagé Picanha e Cap. Ilheapetê saíssem de seu território rumo ao Repartimento com todas as mulheres e crianças que restavam.

28/10/09

(fl. 2)

RELATÓRIO...

- e acompanharam. - Acredito que quanto da prisão na data 16/09/09 seus subalternos contaram inúmeras novidades de que viram. Ei próprio foi testemunha que eles só se esculpiram do prédio que estavam encerrados com o barulho de motocicletas e máquinas, bem como grande número de pessoas - Após a minha chegada juntamente com o Atendente Nencesal - eles queriam também ver ônibus trazendo os mesmos peregrinos. Infelizmente.
- Por informação do Atendente Nencesal que foi o primeiro a chegar àquele ônibus, perguntou no cap. Andrade se sabia onde ele estava com o Jefe de Carvalho, e se eles tinham no encontro - O ônibus ficou a disposição e informou que dallí eles iriam se fazer acompanhar, - em número de vinte. Contudo não deixaram de aproveitar a viagem levando a 20 rudes, 3 sacos de farinha, calças e camisas de alguns trabalhadores e documentos de empregados da engomaria. - Muitos detalhes nessa mesma cópia do relatório do Atendente Nencesal desse dia 07/09 e 08/09 do corrente.
- No dia seguinte 09/09, eles tornaram a sair prédio agora em número muito maior, sessenta seis (66), dois homens e quatro mulheres - dali destaque vez a visita foi mais do que pacífica, só levaram aquilo que os cidadãos os presentessem. - Conforme pudemos observar e como eu já havia previsto e comunicado aos dirigentes responsáveis pelos trabalhos da Transamazônica nesse local, os ônibus saíram um vez confirmarem a sua pacificação e que nos resto agora é o acolhimento que só Deus e sabe quanto tempo poderá levar.
- No dia 09/09 às 09:30 horas saíram ao acompanhamento Paraburá o ônibus nº 1999 (pág 6) e toda a sua família constituída de trinta mulheres e duas crianças - vieram ao nosso encontro - Informou que estavam no Repartimento e foi informado pelo Quatixum (Atendente Nencesal), que não estavam esperando por eles com muitos presentes e farinha. - oco sempre foi aquela alegria geral, levando os presentes que desejavam.
- Por cerca das 11:00 horas regressaram a aldeia "zona", dirigido ao pertinente juntamente com o intérprete Nicanor Soárez e o Padrealdo que apesar de não ser intérprete fala perfeitamente o tupi. Esta missão tem dupla finalidade: A primeira despedir e levar cada os ônibus estão ... Cont.

28/6/80

y no 3º y no 3º  
y no 3º y no 3º  
Ribeirão

## ENTREVISTA ...

- acompanhado quanto de suas saídas para o Repartimento - A segunda fala com o Aratiri que estava na capela da Igreja para o encontro dos índios para a aldeia velha. - Antes os finalistas foram extinguidos; - Desobedientes e desrespeito e o Conselho aos visitantes no seu encampamento.
- Acrense que a vinda definitiva dos índios para a aldeia velha só se concretizou após a ida do Jefé do Carvalho a Aldeia, e, aproveitando a situação de forte greve, como o ambiente existente num grande número de índios, falou com o cap. Aratiri que o mal dos índios adquirido no Repartimento e como tal teriam que mudar imediatamente para a aldeia velha que ficou junto ao acampamento e não mais regressar aquele local. Além de mais tudo que eles aceitassem não provisoriamente imediatamente.
- Esse exemplo ordem foi vitoriosa pararam o cap. logo imediatamente deslocou a sua tribo para o local já por não solicitado.
- Hoje por cerca das 14:00 horas o sertanista Jefé do Carvalho me comunicou via rádio de encampamento que todos os índios, mulheres e crianças já tinham por ali passado rumo a aldeia, e, que nesse momento um índio que estava com um grande ferimento numa perna e que não podia andar e como tal render imediatamente ao local e conforme Quatá e um intérprete para atender ao case e transladar a enferma para a aldeia.
- Como a minha missão estava terminada, resolvi regressar imediatamente para a base, tendo saído às 11:30 do dia 13/09 e chegado a 01:00 hora à noite dia 14/09.
- Desejaria esclarecer neste Relatório que adivinhar data e hora da saída dos índios em qualquer parte de suas terras é absolutamente impossível. O caso de acordo com as instruções recebidas para operaçãoção do Rio da Patrícia, e durante este horário de 09:30 horas os soldados andam normalmente no Repartimento - Porém como a distância entre o Repartimento e a base no momento, com os melhoramentos da estrada, costumava fazer entre 20 e 30 minutos, os elementos que aqui se encontravam se deslocaram imediatamente dando toda a cobertura conforme relatório de atendimento não especial.
- Quanto ao incidente havido entre dois elementos da unidade Mendes 32º

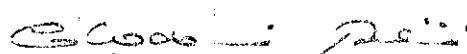
Piso  
Roberto

(M2. 4)

RESUMO...

- nico e os índios, grupos e ligados e para o seu sucesso final, e acrescido da não observância de normas éticas, não teve nenhuma competição entre os silvicultores, porém de imediato radiografado o cadáver do nº 085/32/71, endereçado ao Dr. Engº chefe da área ambiental e doméstica e imediata das autoridades que além de servir de exemplo para os domésticos, servirá também para manter instalada a crença que os índios são despositários.
- Tal exigência estava esclarecendo muito Roberto afim de evitar a descoberta da verdade dos fatos.
  - Pelo enredo, o zé não quis falar a Roberto, mas que consumado este R. Roberto agendou com a todos os mesmos compromissários da zootecnia que nos apoiaram integralmente nesse trabalho difícil e sempre inserido em sua competição.

Ribeirão Preto, 14 de outubro de 1972.

Assinatura

Cel. GLÁUCIO MOTTA

Delegado Regional da Faz de Ribeirão

5

Proc. n.º FNI 28/6/21  
Fls...  
Rubrica X

## RELATÓRIO

DIA 08.09.71 - às 10:00 horas quando menos apareceram, pôis no dia anterior o Capitão Araguatá disse que voltariam com 10 dias, chegaram novamente no Repartimento seis (6) índios sendo dois homens e quatro mulheres. - Levaram apenas o que os trabalhadores deram, inclusive um saco de farinha que foi dado também por ordem de um xapás do escritório da Empreiteira Mendes Júnior.

Nesta ultima visita foi completamente o contrário da primeira visita. Na primeira visita alguns civilizados compareceram - Nenhum destes vieram os civilizados que correram atrás dos índios, inclusive deixando os dois únicos dois homens um pouco assustado.

Houve dois elementos que aproveitaram a oportunidade de verem índios completamente nus, foram vesti-los de camisa para pegarem em acessórios e outras partes do seu corpo; Gosto este que poderia prejudicar, tanto esta obra que é o maior empreendimento na Amazônia, (TRANSAZÔNICA) quanto o nosso serviço de quase um ano.

Dos dois elementos consegui o nome completo de um, que chama-se PIMENTO PAULO FIGUEIRA e o outro atende com o nome de CHETIL.

Os nossos índios dançaram pouco no Repartimento, talvez pelo motivo de ser poucos e o numero de trabalhadores seja grande.

REPARTIMENTO, 09 de setembro de 1971.

Lauro Menescal de Souza  
Lauro Menescal de Souza - Atendente  
Inse de Parauai - IFNAT

## RELATÓRIO

60

28/6/71  
Proc. n.º FNI/  
Fis. \_\_\_\_\_  
Rubrica X

Dia 07.09.71, estávamos aqui na Base assistindo as comemorações programadas pelo Col. Moisés para o Dia da Pátria. - Quando chegou um curso de Repartimento, vinha com a finalidade de avisar-nos e levar-nos para o redorido local, pois os índios Purikamí haviam voltado a visita-los.

Cheguei no Repartimento e encontrei logo dezois índios, acompanhado ató o nato onde estava mais 7 (sete) e 2 (duas) mulheres. - Conversamos uns 40 minutos e logo após seguimos pela estrada ató às margens do Rio Repartimento, onde encontramos o restante do grupo que somava um total de 21 índios, incluindo as duas mulheres.

O grupo veio chefiado pelo capitão Araguaté e seu filho Raputiro - ainda conversamos uns trinta minutos e logo em seguida fomos embora, falando ao intérprete APUX que voltariam após 10 dias.

Chegaram no Repartimento às 9:30 horas, regressando 12:30.

Levaram uns 20 redes, três sacos de farinha, calças e camisas de alguns trabalhadores e documentos de um rapaz. - Isto eles levaram enquanto nós não estávamos, como eu já citei acima, estavam na Base por ordem do Col. Moisés, assistindo as comemorações do Dia da Pátria. - Depois que nós chegamos, acalmamos a situação, inclusive resgatando algumas peças e de roupas e dinheiro que os índios tinham com elas, devolvendo aos seus legítimos donos.

A chegada dos mesmos no Repartimento foi mais calma que da vez anterior. Não invadiram barracões e levaram apenas o que estava à sua vista e o que os trabalhadores lhe davam.

O pessoal os recebiam naturalmente e não houve nenhuma pánico da vez anterior, inclusive dançando e fazendo bolas amigadas com os nossos silvícolas.

Repartimento, 08 de setembro de 1971.

Lauro Nonessal de Souza

Lauro Nonessal de Souza (Atendente-  
BÁSE DE RUCURUX - FUNAI -



40

Proc. n.º FNI 128/10  
Fls. \_\_\_\_\_  
Robr. \_\_\_\_\_

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO  
FUNAI

Ciente. Arquivado e encerrado  
Divisão de Documentação.  
En. 27/9/71